

POSTURA, EQUILÍBRIO MUSCULAR E SUAS RELAÇÕES COM A LOMBALGIA EM ATLETAS DE CICLISMO

**INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT),
FACULDADE DE TECNOLOGIAS E CIÊNCIAS (FTC)**

**AUTORES: [OLIVEIRA, PAULO M.], [MENEZES, CESAR O.M.], [CERQUEIRA, FELIPE L.],
[OLIVEIRA, ANDRÉ L.M.]**

Este estudo objetivou avaliar as principais alterações posturais e desequilíbrios musculares que estão relacionados com a lombalgia em ciclistas. Foram analisados 10 atletas do sexo masculino ($24,6 \pm 4,5$ anos; $1,73 \pm 0,1$ m; $66,4 \pm 6,7$ kg; $22,1 \pm 1,3$ kg/m²). O ângulo pélvico e lombar, a flexibilidade muscular dos flexores uni- e bi-articulares do quadril e a dos músculos isquiotibiais foram quantificados através da avaliação da cinemática angular (biofotogrametria). A força lombar e abdominal foram mensuradas através da dinamometria. Os dados pessoais, esportivos, e a sintomatologia da dor foram colhidos por meio de questionário. Verificou-se que os atletas com maior grau de angulação da pelve tinham maior angulação da curvatura lombar ($r = 0,80$; $p < 0,01$), e esse fator apresentou uma correlação positiva com as lombalgias ($r = 0,70$; $p < 0,05$). Houve também correlação entre as forças lombar e abdominal ($r = -0,73$; $p < 0,05$), força lombar e o ângulo da coluna lombar ($r = 0,74$; $p < 0,05$), e força abdominal e o ângulo da coluna lombar ($r = -0,70$; $p < 0,05$). Conclui-se que a alta ocorrência de dores lombares nestes atletas pode estar relacionada com as alterações posturais e os desequilíbrios musculares presentes nestes ciclistas.